

Matriz de Planejamento

Obra: Unidade Básica de Saúde

Situação: Obra paralisada.

Município: Boa Esperança

Questões de Auditoria	Informações requeridas	Fontes de Informação	Técnicas de Auditoria	Limitações	Possíveis achados
As despesas realizadas até a paralisação estavam corretamente liquidadas?	Dados sobre o controle das despesas por parte do órgão, livro razão do credor.	- Notas de empenho; - Notas fiscais; - Ordens de pagamento; - Medições de serviços.	- Análise documental.	- Não apresentação pela Prefeitura da documentação solicitada	- Valores medidos ou pagos não correspondem aos efetivamente liquidados.
A documentação relativa à licitação encontrava-se completa e devidamente formalizada?	Dados do processo licitatório	- Processo licitatório.	- Análise documental.	- Deficiência no arquivamento do processo.	- Formalização inadequada do processo licitatório quanto à autuação, protocolização e numeração; - Inexistência de documentos no processo;
O orçamento foi detalhado em planilhas que expressassem a composição de todos os seus custos unitários?	Dados do orçamento básico. BDI adotado	- Planilha orçamentária	- Análise documental; -	- Deficiência do setor de orçamento do órgão auditado.	- Deficiência do orçamento da obra;
A proposta vencedora apresentou preço compatível com os valores conveniados?	- Proposta de preço da empresa vencedora	- Resoluções SES	- Análise comparativa de preços.	- Inexistência de preços referenciais para determinados serviços.	- Sobre preços da obra

Questões de Auditoria	Informações requeridas	Fontes de Informação	Técnicas de Auditoria	Limitações	Possíveis achados
O contrato foi firmado em conformidade com o edital e a legislação vigente?	- Edital - Contrato	- Edital	- Análise documental.	- Deficiência do setor jurídico do órgão.	- Contrato em desacordo com as cláusulas estabelecidas no edital ou no termo de compromisso.
Existiu representante da administração designado para fiscalização e acompanhamento da obra?	- Documentação de execução da obra	- ART junto ao CREA. Autos	- Análise documental.	- Deficiência nos procedimentos de controle do órgão.	Inexistência de representante da administração para fiscalização e acompanhamento da obra.
Existe Anotação de Responsabilidade Técnica – ART de orçamento, projeto e execução?	- ART de orçamento, projeto e execução	- ART de orçamento, projeto e execução	- Análise documental.	- Dificuldade em relação à responsabilização pela execução do orçamento, projeto e execução da obra.	- Inexistência de ART de orçamento, projeto e execução
As medições da parcela executada representavam os serviços efetivamente realizados?	- Quantitativos da planilha orçamentária.	- Relatórios de medição; - Memória de cálculo das medições.	- Análise documental; - Inspeção in loco.	- Relatórios e memórias de cálculo mal elaborados.	- Antecipação de pagamento de serviços; - Pagamento por serviços não executados;
A fiscalização da parcela executada da obra foi realizada adequadamente?	- ART junto ao CREA. - Relatório de acompanhamento	- ART junto ao CREA. - Relatório de acompanhamento.	- Análise documental.	- Documentação desorganizada	- Deficiência na fiscalização da obra.
A paralisação da obra está causando impactos negativos ao meio ambiente?	- Autorizações ambientais; - Relatórios de impacto ambiental	- Autorizações ambientais; - Relatórios de impacto ambiental	- Análise documental; - Inspeção in loco.	- Não atendimento às normas ambientais e ao projeto básico.	- Impactos ambientais degradantes.
A parcela executada da obra estava em conformidade com os projetos e especificações?	- Projeto básico e executivo; - Especificações técnicas de serviços.	- Projeto básico e executivo; - Especificações técnicas de serviços. Boletins de medição	- Análise documental; - Inspeção in loco.	- Impossibilidade de verificação, em alguns casos, de todos os serviços da obra.	- Deficiência de execução dos serviços.

Questões de Auditoria	Informações requeridas	Fontes de Informação	Técnicas de Auditoria	Limitações	Possíveis achados
As razões alegadas para a paralisação da obra são coerentes/justificáveis?	-Solicitação de esclarecimentos ao órgão.	-Processos licitatórios correspondentes; -Controles do órgão.	-Pesquisa documental.	-Deficiência no arquivamento da documentação.	-Inexistência de razões/ justificativas; Razões/ justificativas inconsistentes.
A paralisação acarretou dano ao erário?	-Planilhas orçamentárias; -Medições.	-Processos licitatórios; -Memória de cálculo das medições.	-Pesquisa documental; -Vistoria in loco.	-Deficiência no arquivamento da documentação.	-Dano ao erário; .
A obra está em condições técnicas e econômicas de ser retomada?	-Condições atuais da obra e vistoria in loco. -Relatórios de acompanhamento	-Responsáveis técnicos. -Documentação técnica.	-Vistoria in loco	-Dificuldades de acesso à obra.	-Obra depredada, abandonada, ou obra em condições de retomada. Inviabilidade da retomada.
A obra está sendo protegida dos efeitos do clima ou vandalismo.	-Situação atual da obra	-Relatórios de acompanhamento. -Situação atual da obra	-Visita in loco. -Entrevista		-Ausência de proteção e vigilância. -Desinteresse da Administração
-O gestor municipal tomou as providências cabíveis para retomar a obra e responsabilizar aqueles que deram causa a paralisação?	-Medidas administrativas/jurídicas adotadas.	-Departamento jurídico; -Autos.	-Análise documental; -Entrevista.	Dificuldades de acesso à documentação	Omissão do gestor

LEGENDA:

Órgão Auditado: Prefeitura Municipal de Boa Esperança

Objetivo: Verificação da conformidade dos procedimentos de contratação e execução de obras, em relação à legislação vigente, dos contratos de execução das obras de Unidade Básica de Saúde – UBS com incentivo financeiro da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.

EQUIPE DE AUDITORIA:

Aroldo Sampaio Alves – TC 5003-0
Antônio Eustáquio Coelho – TC 2370-9

COORDENADOR:

HENRIQUE SATUF TC 2752-6